



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular Nº 096/2015

Brasília, 27 de abril de 2015

Às seções sindicais, secretarias regionais e aos diretores do ANDES-SN

Companheiros,

Estamos encaminhando o relatório da reunião do Setor dos Docentes das IFES, realizada em Brasília-DF, nos dias 25 e 26 de abril do corrente ano.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Francisco Jacob Paiva da Silva
1º Secretário



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES

BRASÍLIA/DF, 25 e 26 de abril de 2015

Hotel Sant Paul, Brasília-DF
Sede do ANDES, Brasília - DF

Horário: Início dia 25 às 9h
Término dia 26 às 15h

Presentes: 8 diretores, 48 representantes, 37 seções sindicais – Totalizando 54 presentes (Anexo II)

Pauta:

- 1 - Informes nacionais;
- 2 - Informes das seções sindicais;
- 3 - Avaliação da conjuntura e o resultado das assembleias gerais das ssind;
- 4 – Greve nacional dos docentes das IFE
- 5 - Outros assuntos;
- 6 - Encaminhamentos;

Documentos distribuídos:

- 1) Circular nº 059/15 - Carta de avaliação do Fórum sobre reunião com ministro;
- 2) Circular nº 071/15 - Relatório do Fórum
- 3) Circular nº 072/15 - Informes sobre o CONAD- Circular que enviou caderno
- 4) Circular nº 075/15 - Sobre congresso da CSP Conlutas
- 5) Circular nº 076/15 - Convocando a reunião do setor das IFE;
- 6) Circular nº 079/15 - Sobre reunião com MTE;
- 7) Circular nº 082/15 - Relatório da reunião do Fórum e Boletim;
- 8) Circular nº 080/15 - Recurso administrativo ao MTE;
- 9) Circular nº 081/15 Jornada de lutas 15 de abril;
- 10) Circular nº 088/15 - Confirmando reunião c/ MPOG e chamando atos nos estados;
- 11) Carta solicitando audiência ao MEC (Renato Janine).

I - Informes Nacionais:

Fórum dos SPF – Jornada de Lutas

Jornada de lutas no período de 7 a 9 de abril - Tivemos atos, manifestações e paralisações nas IFES nos estados e a Jornada nacional em Brasília - Dia 7 ato na Câmara contra o PL 4330; Dia 8 - Ato em defesa do ANDES durante reunião com MTE e, após, ato no MPOG que teve como vitória arrancar

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

reunião com o SRT- Sergio Mendonça. Nesta reunião com o SRT-MPOG ficou acertado que a próxima reunião com o Fórum dos SPF seria adiantada para dia 23 de abril; Dia 9 - ato em frente ao palácio do planalto e fomos recebidos pela assessoria da secretaria geral da presidência que ficou de agendar uma futura reunião com Ministro Rosserto; Pela parte da tarde, ocorreu reunião ampliada do Fórum e o objetivo era fazer avaliação e encaminhamentos. Encaminhamentos: Atos e mobilizações dia 15 de abril contra o PL 4330 e MPs 664 e 665; Dia 14 de maio, próxima reunião com SRT-MPOG, atos e manifestações nos estados e ato nacional em Brasília durante reunião com SRT-MPOG e às 14h reunião ampliada para avaliar o andamento das reuniões com o governo e encaminhamentos. Dia 22 de abril ocorreu reunião do Fórum para preparar a reunião com o governo no dia seguinte: - Cada entidade indicou dois (02) representantes para participar da reunião. Blocos de assuntos a serem discutidos: 1) Financeiro e 2) Negocial; - Criar blocos de assuntos, por prioridade, a serem discutidos a partir da reunião de hoje no MPOG. Fazer a proposta de reuniões semanais da Mesa de Negociação: Bloco Financeiro (1º item): Política salarial permanente com correção das distorções e reposição das perdas inflacionárias; Índice linear de 27,3%; Isonomia salarial e de todos os benefícios entre os poderes; Paridade Salarial entre ativos, aposentados e pensionistas; Bloco Negocial (2º item) Direito de negociação coletiva (convenção 151 OIT); Data-base 1º de maio; Retirada dos projetos do congresso nacional que atacam os direitos dos servidores; Aprovação imediata dos projetos de interesse dos servidores; - Definição que qualquer acordo seja anual. Acertar metodologia da mesa e calendário de reuniões a partir dos blocos. Após a reunião, as entidades farão uma reunião no próprio MPOG e definirão, dentre as 05 entidades, quem falará com a imprensa. Após a reunião com SRT-MPOG, ocorreu outra reunião do Fórum. Nesta reunião foram definidos os seguintes encaminhamentos: 1) Dia 1º/5: fortalecer o primeiro de maio nos estados (colunas de servidores públicos nas manifestações, material específico do fórum etc.); Dia 14/5: reunião com o MPOG, às 10h, com ato nacional em frente ao MPOG; Reunião ampliada do fórum, às 14h (local a confirmar); 14 de maio - Mobilização nos estados organizados pelos fóruns estaduais; Fazer dois manifestos do fórum: Contra o PL 4330 e MP's 664 e 665 e decisão do STF sobre organizações sociais; Boletim do Fórum sobre o dia 14 de maio chamando os SPF para ato nacional em Brasília e reunião ampliada.

7º Conad Extraordinário

O Conad ocorrerá nos dias 2 e 3 de maio em Brasília, no Hotel Imperial. O Caderno de textos já foi encaminhado às seções sindicais e é importante a discussão dos textos nas assembleias e participação no Conad. O 7º CONAD Extraordinário tem como tema "Contribuições do ANDES-SN para o 2º Congresso da CSP-Conlutas" e terá papel fundamental para enraizamento e fortalecimento da CSP Conlutas através da participação das seções sindicais no 2º Congresso da CSP Conlutas;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Carta solicitando audiência ao MEC - A pauta de reivindicações do setor das IFES foi protocolada no MEC e MPOG, dia 6 de março, mas diante da posse do novo ministro da educação, Renato Janine, que assumiu no dia 7 de abril, o ANDES-SN encaminhou, mais uma vez, solicitação de audiência e protocolo da pauta aprovada no 34º Congresso do ANDES.

Comitê em defesa dos 10% do PIB

O Comitê Nacional em Defesa dos 10% do PIB para a Educação Pública realizou a última reunião fazendo o lançamento nacional da Cartilha do ENE e indicou que os comitês estaduais realizem atividades de lançamento das cartilhas nos estados. Indicamos que as seções sindicais enviem esforços para que realizem atividades de lançamento da cartilha e para o fortalecimento e articulação dos comitês estaduais, apontando para a realização dos encontros regionais preparatórios no segundo semestre de 2015. Nos dias 29 e 30 de maio será realizado o IV Seminário Estado e Educação, em Florianópolis-SC, com um formato que envolve a elaboração de materiais e textos das seções sindicais. Destacamos que o prazo para envio dos textos é até o dia 8 de maio, para compor o caderno de textos do seminário.

Reunião das Centrais

Estavam presentes parte das Centrais: a CUT, CTB, UGT, Intersindical-CCT e CSP-Conlutas. A Nova Central não veio, mas está integrada ao processo. Houve um acordo importante na reunião que foi o de construir um novo dia nacional de paralisação e indicou-se o dia 29 de maio. Sobre os pontos de acordo foram reafirmados os eixos do PL 4330 e as medidas provisórias 664 e 665. Sobre o dia 15 de abril, foi feita uma avaliação de que foi um dia muito vitorioso, paramos muitas coisas, e inclusive atrasou a tramitação do PL no Congresso. Ficou acertado que haverá nova reunião no dia 29/4, na sede da CTB, em São Paulo para a definição das providências para a organização do Ato.

Reunião no MTE

Após a audiência e ato realizados no de 08/04/2015 no MTE o Secretário de Relações do Trabalho, acatou um dos pontos do nosso recurso e suspendeu a realização de ratificação para criação do sindicato interestadual Sindiproifes e deu um prazo de 10 dias ao ANDES-SN para se pronunciar sobre as tratativas entre as partes interessadas.

II Congresso da CSP

Amauri informou sobre os critérios e os procedimentos a serem adotados para a eleição de delegados e suplentes das Seções Sindicais do ANDES-SN para o II Congresso da CSP-Conlutas, a ser realizado entre os dias 4 e 7 de junho de 2015, na Estância Árvore da Vida, na cidade de Sumaré, no estado de São

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Paulo. Os procedimentos fazem parte das circulares 58 e 84 expedidas pela secretaria do ANDES-SN.

Decisão do STF sobre OS

No dia 16 de abril foi votada no STF a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) 1923, julgando parcialmente inconstitucional a Lei 9637 de 15 de maio de 1998. Claudia destaca que o reconhecimento parcial da inconstitucionalidade não significa ganhos para nós, ao contrário, pois, na essência o STF reconhece a constitucionalidade da Lei e apenas coloca exigências pontuais para a sua aplicação, como, por exemplo, o exercício do controle público pelo MP e TCU. Destaca que a Lei já vem sendo aplicada, sobretudo nos Sistema Único de Saúde, provocando efeitos nefastos seja a partir da flexibilização de direitos dos trabalhadores, seja a partir de efeitos para os usuários do Sistema Público de Saúde, com impacto negativo na prestação de serviços de saúde aos usuários. Ressalta que já há a aplicação do modelo, em menor escala, nas demais áreas sociais como Educação, Cultura e Ciência e Tecnologia. De fato a Lei estava em vigência e aguardávamos o julgamento da ADIN impetrada pelo PT e PDT em 1998 e com julgamento interrompido desde 2011. Claudia destaca que não foi por acaso que na mesma semana em que o Congresso Nacional votava a Lei 4330, com possibilidade de exclusão do setor público da Lei da Terceirização, o STF retira da gaveta a ADIN e a aprovação de sua constitucionalidade, no que tem de essencial, ou seja, o setor público pode contratar OS para prestação de serviços públicos, como já o faz, agora com a decisão do STF. Claudia ressalta que as Organizações Sociais não são contratadas para substituir o conjunto das atividades de uma instituição pública, mas o são para setores e serviços específicos, como já ocorre no SUS, gerando uma multiplicidade de OS com uma multiplicidade de formas de contratação de trabalhadores, com salários e outras características dos contratos de trabalho distintas. Sendo assim, sua aplicação não significa de fato o fim imediato do RJU, mas uma progressiva substituição dos concursos públicos que serão substituídos por contratações por OS em diferentes setores da universidade, por exemplo, gerando uma fragmentação das formas de contratação. Mais uma descaracterização do projeto de universidade que defendemos com o tripé ensino, pesquisa e extensão, a partir da contratação de docentes para setores e serviços distintos, fragmentando o trabalho docente. E, como já acontece no SUS, com impactos negativos para os serviços à população, a partir da introdução e consolidação da lógica produtivista, essencialmente quantitativa, dos contratos de gestão. Nossa carreira se transformará progressivamente uma carreira em extinção, com os impactos negativos que essa situação gera, sobretudo na capacidade de luta em defesa de nossos direitos e de nosso projeto de universidade. Será a consolidação do projeto gerencialista no serviço público e em particular na universidade, onde já experimentamos seus efeitos nefastos a partir da introdução de elementos desse projeto, a exemplo do REUNI que representa contratos de gestão entre o MEC e as universidades. Destaca que a AJN fará

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
uma análise mais aprofundada do julgamento da ADIN e seu impacto para nós. Ressaltou ainda que não só o setor das federais será afetado, mas todo o conjunto do serviço público, incluindo as IEES. Temos que considerar que o ponto referente à luta contra as OS e sua aplicação nas IFES, tal como anunciado pelo presidente da CAPES, MEC e MCT, reafirma-se como central em nossa luta.

Reunião com SRT-MPOG e encaminhamentos do Fórum

A reunião do Fórum dos SPF e SRT- MPOG ocorreu no dia 23 de abril. O Secretário Sergio Mendonça apresentou calendário de reuniões: primeira reunião, final de maio; segunda reunião, final de junho e terceira e última reunião, final de julho; Sinalizou que a proposta do governo é fechar acordo plurianual; Que dia 24 de abril será publicado um decreto de contingenciamento e após, 30 dias, outro decreto pré-contingenciamento. O decreto, publicado no "Diário Oficial da União" mantém o limite de gastos para os órgãos do Executivo Federal em 1/18 por mês do valor previsto na dotação orçamentária, de acordo com o Ministério do Planejamento. O novo decreto estabelece o teto dos gastos do Executivo Federal até maio. A legislação diz que o governo tem até 30 dias após a publicação do Orçamento para definir a programação financeira e o cronograma da execução mensal previstos na lei. Após a fala do Secretário Sergio Mendonça, os representantes do Fórum dos SPF apresentaram as posições: 1) A proposta do Fórum é: reunião semanal - com data e temas a serem discutidos; definir metodologia da mesa de negociação; Os temas da pauta de reivindicações foram divididos em dois blocos - Bloco financeiro e Bloco Negocial: Bloco Financeiro (1º item) - Política salarial permanente com correção das distorções e reposição das perdas inflacionárias; Índice linear de 27,3%; Isonomia salarial e de todos os benefícios entre os poderes; Paridade Salarial entre ativos, aposentados e pensionistas; Bloco Negocial(2º item): Direito de negociação coletiva (convenção 151 OIT); Data-base 1º de maio; Retirada dos projetos do congresso nacional que atacam os direitos dos servidores; Aprovação imediata dos projetos de interesse dos servidores; Definição que qualquer acordo seja anual. Após muito debate entre o Secretário Sergio Mendonça e o Fórum dos SPF, o acordo foi o seguinte: 1) Reunião quinzenal- próxima será dia 14 de maio às 10 horas; 2) Nesta reunião o secretário deve responder a pauta do segundo bloco, incluindo os benefícios; 3) O Secretário deverá apresentar em portaria a metodologia da mesa de negociação com os seguintes pontos: nomes das entidades que farão parte da mesa de negociação; atas de todas as reuniões e dispensa dos representantes das entidades nos dias de reunião;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

II. Informes das seções sindicais (ANEXO III).

III- Pauta

Os pontos de pauta Avaliação da conjuntura, resultado das assembleias gerais e Greve nacional dos docentes das IFE foram tratados de forma conjunta. André Rodrigues, em nome da coordenação do setor das federais, fez a fala de contextualização dos pontos. Em seguida foram acolhidas inscrições para debate e apresentação das propostas de encaminhamentos. A análise sobre a construção da greve unificada dos SPF e do Setor das IFE e o calendário de mobilização constam em anexo.

IV. Encaminhamentos

SPF

- a) Construção da greve unificada dos SPF, contribuindo para tanto com um indicativo de greve dos docentes das IFE e com a defesa de uma greve geral dos SPF nas suas instâncias de articulação;
- b) Intensificar a articulação entre as categorias dos SPF nos estados;

SETOR DAS IFES

- a) Indicativo de greve dos docentes das IFE, com início no período de 25 a 29 de maio;
- b) Manifesto contra as OS e o PL 4330 em conjunto com Fasubra, Sinasefe e estudantes (ANEL e OE da UNE);
- c) Ampliar a mobilização e o diálogo com a sociedade em todos os campi;
- d) Solicitar reunião com ANDIFES e cobrar posição sobre as OS, o PL 4330 e o contingenciamento de recursos;
- e) Solicitar reunião com os reitores em cada IFE e posição sobre as OS, PL 4330 e contingenciamento de recursos;
- f) Intensificar a mobilização, conjuntamente com a CSP Conlutas e outras entidades sindicais, na defesa dos direitos da classe trabalhadora (particularmente na luta contra os PL 4330 e as MP 664 e 665), pautando nas seções sindicais o debate sobre a construção da greve geral;
- g) Atualizar o levantamento das perdas salariais nos últimos anos comparando com os reajustes salariais em nossa carreira no período 2012-2015;
- h) Intensificar ações das Seções Sindicais de divulgação do processo de mobilização para a greve dos docentes nas respectivas IFE.

RECOMENDAÇÕES PARA ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO NAS SEÇÕES SINDICAIS:

- 1) Realizar visitas às unidades e Campis, dando ampla divulgação aos materiais de mobilização em torno da pauta aprovada no último congresso;

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- 2) Realizar um ato público no Conselho universitário para apresentar a pauta interna;
- 3) Ampliar o compartilhamento, por meio do repositório da página do Andes-SN, de vídeos elaborados pelo ANDES-SN, Seções Sindicais e CSP-Conlutas, sobre as condições de trabalho, ataques aos serviços públicos e aos direitos da classe trabalhadora, e produzir outros, em versão curta, como forma de potencialização da mobilização da categoria;
- 4) Envidar todos os esforços para envolver os docentes substitutos e os tutores da EAD no processo de mobilização, como sujeitos importantes na construção da luta em defesa da pauta de reivindicações da categoria, na perspectiva do combate e da superação à precarização e intensificação do trabalho docente;
- 5) Que o ANDES-SN amplie e diversifique o uso de expressões artísticas como forma de criar mais um caminho de interlocução com a categoria.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I TEXTO DE ANÁLISE DO SETOR

SETOR DAS FEDERAIS APROVA INDICATIVO DE GREVE DOCENTE NAS IFE

O ano de 2015 vem sendo marcado pela intensificação das lutas dos trabalhadores, do setor público e privado, diante do aprofundamento das medidas do chamado ajuste fiscal que têm como objetivo dar respostas à crise do capital. No bojo dessas lutas temos avançado em ações com o conjunto da classe. As greves estaduais e municipais da educação se somam aos movimentos dos trabalhadores, inclusive do setor privado, com destaque para os terceirizados. O ascenso da mobilização combina tanto elementos quantitativos - aumento do número de greves, mobilizações e dias de luta -, quantos elementos qualitativos, se considerarmos os movimentos de unificação das lutas, com destaque para o Fórum das Entidades dos Servidores Públicos Federais e as ações unitárias realizadas em nível nacional. Assim, construímos, no dia 15 de abril, o Dia Nacional de luta contra o PL 4330 e as MP 664 e 665, respondendo ao chamado da CSP-Conlutas em conjunto com outras Centrais Sindicais.

Esses processos de resistência respondem ao aprofundamento do neoliberalismo no Brasil, manifesto na contrarreforma do Estado (FHC-Lula-Dilma) – incluindo a previdenciária e da educação, que retira direitos dos trabalhadores, abrindo espaço para a mercantilização das políticas sociais - educação, saúde e previdência- e consolidando o desmonte do serviço público, na lógica do Estado mínimo para o social e máximo para o capital. Enquanto ação do Estado isso se manifesta nos atos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Dessa forma, ao mesmo tempo em que o Governo Dilma edita as Medidas Provisórias 664 e 665, a Câmara dos Deputados desengaveta/aprova o PL 4330 e o Supremo Tribunal Federal julga a Ação Direta de Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) 1923 e aprova a constitucionalidade das Organizações Sociais (OS).

A sanha desenfreada das políticas neoliberais em curso vem acompanhada de práticas antissindicais e de criminalização dos movimentos que se contrapõem a tal projeto e que mantêm sua autonomia classista. Assim sendo, o enfretamento dos ataques aos direitos dos trabalhadores se articula com a defesa da liberdade sindical e do direito irrestrito de greve. Nesse contexto, se coloca a defesa do ANDES-SN enquanto legítimo representante dos docentes das IFE (Instituições Federais de Ensino).

Diante do aprofundamento da ofensiva neoliberal há que se destacar a unidade construída no Fórum dos SPF, que em reunião ampliada em janeiro de 2015, com cerca de 400 participantes, construiu sua Campanha Salarial Unificada, com agenda de mobilização. Como resultado dessa agenda, na

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Jornada de Lutas (7 a 9 de abril) arrancamos do governo resposta a algumas de nossas reivindicações: a antecipação da negociação (fixada pelo governo para maio), a constituição de mesa específica com o Fórum das Entidades dos SPF, com o estabelecimento da metodologia de discussão da nossa pauta e calendário de reuniões quinzenais. Entretanto, nas reuniões ocorridas (20 de março e 23 de abril) o governo reafirmou a manutenção da política de ajuste fiscal, com o contingenciamento e pré-contingenciamento dos orçamentos de 2015 e 2016, respectivamente. Na próxima reunião, que ocorrerá no dia 14 de maio devemos construir em Brasília e nos estados forte mobilização dos SPF.

Com relação à pauta específica dos docentes das IFE não houve avanço na negociação. O governo não apresentou até o momento nenhuma resposta à nossa pauta. Mesmo diante das reiteradas solicitações de negociação junto ao MEC, completamos um ano da última reunião realizada para tratar das nossas reivindicações. Desde 23 de Abril de 2014 quando o secretário Paulo Speller, representando o MEC, assinou um documento de concordância com os pontos iniciais para a reestruturação da carreira, o ANDES-SN tem pressionado o governo pela continuidade da negociação. Cabe destacar que no documento assinado houve acordo nos seguintes pontos: (1) a carreira deve ser estruturada em degraus constantes do início até o final; percentuais definidos para a valorização de cada uma das titulações; relação percentual constante entre regimes de trabalho, com valorização da dedicação exclusiva (a combinação destes três elementos estará integrada, compondo o vencimento de cada professor, segundo a sua situação particular quanto ao nível na carreira, a titulação e o regimento de trabalho); (2) que o piso organizador da malha de vencimentos, estruturada em decorrência do item anterior, seja o valor fixado para o nível inicial da carreira do graduado em regime de 20 horas; (3) reconhecer a autonomia das instituições, para que os critérios de desenvolvimento na carreira sejam definidos no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional, resguardada a supervisão pelo Ministério da Educação.

Em 2015, reapresentamos nossa pauta de reivindicações e reiteramos a necessidade de negociação com o MEC. Em 10 de março, o então ministro da educação, Cid Gomes, não compareceu a reunião agendada com o ANDES-SN. Na ocasião, fomos recebidos pelo secretário executivo, Luiz Cláudio Costa, que apenas justificou a ausência do ministro, sem dar qualquer resposta à pauta. Ainda que o secretário tenha afirmado a disponibilidade do MEC em estabelecer agenda de reuniões, desde então não fomos recebidos.

Nas IFE está em curso o agravamento da precarização das condições de trabalho, como por exemplo, o atraso de pagamento dos trabalhadores terceirizados, suspensão de contratos de manutenção e de fornecimento de insumos, atraso de pagamento das contas de água e luz, o corte de bolsa para estudantes (de pesquisa, de ensino e de extensão), corte de verbas de fomento e de diárias e passagens para participação em eventos científicos, dentre tantas outras evidências da precarização. Situação que em 2015 se agravou com os cortes impostos às verbas destinadas aos serviços públicos que no

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
setor educacional representou R\$ 7 bilhões. Isso coloca em cheque a estratégia assumida pelo governo de adotar o lema da “PÁTRIA EDUCADORA”. Todavia, o que pode parecer contraditório, não o é, posto que, ao tempo que reduzem as verbas para as IFE, garantem verbas públicas para o setor empresarial da educação, a exemplo dos recursos destinados ao FIES. Isso confirma nossa avaliação do sentido da “PÁTRIA EDUCADORA” e do novo PNE (Plano Nacional de Educação) que ressignificou o conceito de público.

A defesa da carreira única do professor federal permanece como um dos pontos centrais de nossa luta, se contrapondo à desestruturação da carreira imposta pelo governo, particularmente em 2012. Em 2015 não há nenhuma sinalização por parte do governo sobre a política salarial para os docentes das IFE, que, para nós, está intrinsecamente ligada à reestruturação da carreira. Cabe destacar a regulamentação das progressões, no âmbito das IFE, tem agravado a perspectiva produtivista e fragmentadora da mesma.

Novos elementos da conjuntura estão colocados para a carreira docente. A possibilidade de contratação das Organizações Sociais no serviço público e, em particular, na Educação e C & T, anunciadas pelo presidente da CAPES em 2014, se soma à afirmação da constitucionalidade das OS a partir do julgamento da ADIN 1923 no STF. Com isso, OS poderão ser instituídas para gerenciar setores das IFE, com sérios prejuízos aos trabalhadores. O exemplo da realidade já vivenciada no SUS, com uma multiplicidade de OS contratadas para setores e serviços nos níveis federal, estadual e municipal, tem demonstrado seu impacto nefasto, privatizando serviços e retirando direitos dos trabalhadores. A fragmentação dos processos de contratação via OS, implicará no fim progressivo do concurso público e do RJU, colocando as carreiras do serviço público, incluindo a carreira docente, em regime de extinção.

Diante desse contexto, reafirma-se a necessidade de lutarmos pela nossa pauta, aprovada no 34º Congresso do ANDES-SN, cujos eixos são: a defesa do caráter público de educação e a garantia da função social das IFE em prol da classe trabalhadora; projeto de carreira única do ANDES-SN para o magistério federal, condições de trabalho, salário e luta contra a reforma da previdência (revogando as MPs 664 e 665/2014).

O processo crescente de nossa mobilização, expresso no desenvolvimento das atividades nas Seções Sindicais e na participação nas reuniões do setor, evidencia a insatisfação da categoria com os ataques do governo e a disposição de luta. Devemos intensificar esse processo no âmbito das IFE, construindo a greve da categoria, com indicativo de início ainda em maio. Em decorrência desse movimento, a reunião do Setor das Federais, ocorrida nos dias 25 e 26 de abril, construiu um calendário de lutas dos docentes, articuladas a Campanha Salarial dos SPF, na perspectiva da construção de uma greve unificada. Nessa reunião, foi decidido a **realização de rodada de assembleias, pautando indicativo de greve dos docentes federais, com início no período de 25 a 29 de maio**. Nova reunião do Setor



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior será realizada nos dias 15 e 16 de maio para avaliar a conjuntura e o resultado da rodada de assembleias sobre o indicativo de greve.

CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

- a) Dia 01 de maio: fortalecer o primeiro de maio nos estados (colunas de servidores públicos nas manifestações);
- b) Rodada de Assembléias de 28 de abril a 12 de maio, pautando o indicativo de greve com início no período de 25 a 29 de maio;
- c) Dia 14 de maio: Dia nacional de paralisação dos docentes nas IFE em defesa da carreira-salário, dos direitos de aposentadoria e contra os cortes de verbas na educação;
- d) Dia 14 de maio: reunião do Fórum dos SPF com o SRT-MPOG, às 10h, com ato nacional em frente ao MPOG; 14 horas - Reunião ampliada do fórum,
- e) Dia 14 de maio: mobilização, atos e paralisações em Brasília e nos estados organizados pelos fóruns estaduais;
- f) 15 e 16 de maio- Reunião do Setor das IFES para avaliação da rodada de assembleias sobre o indicativo de greve;
- g) 29 de maio- Dia nacional de paralisação contra o PL 4330; MPs 664 e 665.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO II

LISTA DE PRESENTES

Dia 25/4/15 – Manhã

Diretoria: Marinalva Silva Oliveira, Francisco Jacob Paiva da Silva, Renata Rena Rodrigues, André Rodrigues Guimarães, Cláudia March e Amauri Fragoso de Medeiros.

Seções Sindicais: **ADUFAC** (João Silva Lima), **ADUA** (Ana Cristina B. Oliveira), **SESDUF-RR** (Adriano Melo Medeiros), **ADUFPA** (Suelene Pavão), **ADUFRA** (Benedito Gomes Santos Filho e José Luiz Moraes), **SINDUNIFESSPA** (Wanderley Padilha), **APRUMA** (Cláudio Anselmo Mendes), **ADUFPI** (Marcos Antônio Santos e Alexis Leite), **SINDIFPI** (Gilcelene de Brito Ribeiro), **ADUFERSA** (Thiago Arruda O. Lima), **ADUFPB** (Jaldes Reis de Menezes e Carlos José Cartaxo), **ADUFCG** (Roberto de Souza Miranda e Gonzalo Adrian Rojas), **ADUFERPE** (José Nunes da Silva), **ADUFAL** (Marcio Gomes Barboza e Henrique José Praxedes), **ADUFS** (Jailton de Jesus Costa), **APUB** (Lana Bleicher), **SESDUFT** (Maurício Alves da Silva), **ADUFMAT** (Neudson Johnson Martinho e Euzicleo Gonzaga de Almeida), **ADUFDOURADOS** (Fábio Perboni), **SINDCEFET-MG** (Suzana Zatti e Trícia Rodrigues), **ADUFU** (Paulo C. P. de Andrade), **APESJF** (Joacir Melo), **ASPUV** (Fernando Pinheiro Reis), **ADUFLA** (Daniel Augusto Pereira), **ADUFSJ** (Pablo Luiz Martins e Sandra Boari Silva Rocha), **ADUFES** (Cenira Andrade de Oliveira), **ADUFRJ** (Cleusa Santos), **ADUNI-RIO** (Leonardo Villela de Castro), **ADUFF** (Elizabeth Barbosa e Isabella Vitória C. P. Pedroso), **ADUR-RJ** (Camila Daniel), **Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC** (Mauro Tilton), **APUFPR** (Adriana H. Dalagassa e João F. R. R. Negrão), **SINDUTFPR** (Renato Ferreira da Rocha) **Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS** (Roberto Ponge), **APROFURG** (Rodnei Valentim Pereira), **ADUFPel** (Henrique A. F. Mendonça, Daniela Hoffmann e Celeste Pereira), **SEDUFSM** (Adriano S. Figueiró)

Dia 25/4/15 – Tarde

Diretoria: Marinalva Silva Oliveira, Francisco Jacob Paiva da Silva, Renata Rena Rodrigues, Giovanni Felipe Ernst Frizzo, Maria Regina de Avila Moreira, André Rodrigues Guimarães, Cláudia March e Amauri Fragoso de Medeiros.

Seções Sindicais: **ADUFAC** (João Silva Lima), **ADUA** (Ana Cristina B. Oliveira), **SESDUF-RR** (Adriano Melo Medeiros), **ADUFPA** (Suelene Pavão), **ADUFRA** (Benedito Gomes Santos Filho e José Luiz Moraes), **SINDUNIFESSPA** (Wanderley Padilha), **APRUMA** (Cláudio Anselmo Mendes), **ADUFPI** (Marcos Antônio Santos e Alexis Leite), **SINDIFPI** (Gilcelene de Brito Ribeiro), **ADUFERSA** (Thiago Arruda O. Lima), **ADUFPB** (Jaldes Reis de Menezes e Carlos José Cartaxo), **ADUFCG** (Roberto de Souza Miranda e Gonzalo Adrian Rojas), **ADUFERPE** (José Nunes da Silva), **ADUFAL** (Marcio

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Gomes Barboza e Henrique José Praxedes), **ADUFS** (Jailton de Jesus Costa), **APUB** (Lana Bleicher), **SESDUFT** (Maurício Alves da Silva), **ADUFMAT** (Neudson Johnson Martinho e Euzicleo Gonzaga de Almeida), **ADUFDOURADOS** (Fábio Perboni), **SINDCEFET-MG** (Suzana Zatti e Trícia Rodrigues), **ADUFU** (Paulo C. P. de Andrade), **APESJF** (Joacir Melo), **ASPUV** (Fernando Pinheiro Reis), **ADUFLA** (Daniel Augusto Pereira), **ADUFSJ** (Pablo Luiz Martins e Sandra Boari Silva Rocha), **ADUFES** (Cenira Andrade de Oliveira), **ADUFRJ** (Cleusa Santos), **ADUNI-RIO** (Leonardo Villela de Castro), **ADUFF** (Elizabeth Barbosa e Isabella Vitória C. P. Pedroso), **ADUR-RJ** (Camila Daniel), **Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC** (Mauro Tilton), **APUFPR** (Adriana H. Dalagassa e João F. R. R. Negrão), **SINDUTFPR** (Renato Ferreira da Rocha) **Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS** (Roberto Ponge), **APROFURG** (Rodnei Valentim Pereira), **ADUFPel** (Henrique A. F. Mendonça, Daniela Hoffmann e Celeste Pereira), **SEDUFMS** (Adriano S. Figueiró)

Dia 26/3/15 – Manhã

Diretoria: Marinalva Silva Oliveira, Francisco Jacob Paiva da Silva, Renata Rena Rodrigues, Giovanni Felipe Ernst Frizzo, Maria Regina de Avila Moreira, André Rodrigues Guimarães, Cláudia March e Amauri Fragoso de Medeiros.

Seções Sindicais: **ADUFAC** (João Silva Lima), **ADUA** (Ana Cristina B. Oliveira), **SESDUF-RR** (Adriano Melo Medeiros), **ADUFPA** (Suelene Pavão), **ADUFRA** (Benedito Gomes Santos Filho e José Luiz Moraes), **SINDUNIFESSPA** (Wanderley Padilha), **APRUMA** (Cláudio Anselmo Mendes), **ADUFPI** (Marco Antônio Santos e Alexis Leite), **SINDIFPI** (Gilcelene de Brito Ribeiro), **ADUFERSA** (Thiago Arruda O. Lima), **ADUFPB** (Jaldes Reis de Menezes e Carlos José Cartaxo), **ADUFCG** (Roberto de Souza Miranda e Gonzalo A. Rojas), **ADUFERPE** (José Nunes da Silva), **ADUFAL** (Marcio Gomes Barboza e Henrique José Praxedes), **ADUFS** (Jailton de Jesus Costa), **APUB** (Lana Bleicher), **SESDUFT** (Maurício Alves da Silva), **ADUFMAT** (Neudson Johnson Martinho e Euzicleo Gonzaga de Almeida), **ADUFDOURADOS** (Fábio Perboni), **SINDCEFET-MG** (Suzana Zatti e Trícia Rodrigues), **ADUFU** (Paulo C. P. de Andrade), **APESJF** (Joacir Melo), **ASPUV** (Fernando Pinheiro Reis), **ADUFLA** (Daniel Augusto Pereira), **ADUFSJ** (Pablo Luiz Martins e Sandra Boari Silva Rocha), **ADUFES** (Cenira Andrade de Oliveira), **ADUFRJ** (Cleusa Santos), **ADUNI-RIO** (Leonardo Villela de Castro), **ADUFF** (Elizabeth Barbosa e Isabella Vitória C. P. Pedroso), **ADUR-RJ** (Camila Daniel), **Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC** (Mauro Tilton), **APUFPR** (Adriana H. Dalagassa e João F. R. R. Negrão), **SINDUTFPR** (Renato Ferreira da Rocha) **Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS** (Roberto Ponge), **APROFURG** (Rodnei Valentim Pereira), **ADUFPel** (Henrique A. F. Mendonça, Daniela Hoffmann e Celeste Pereira), **SEDUFMS** (Adriano S. Figueiró)

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO III INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

ADUFAC: Prof. João Lima

- 1) A Associação dos Docentes da Universidade Federal do Acre (ADUFAC) realizou uma Assembleia no dia 15-04 onde Foi formada uma comissão com professores presentes e demais representantes dos centros para atualizar a pauta local (desenvolvimento da carreira, estrutura física atividade fim) para depois ser levada ao reitor cobrando uma posição sobre as demandas não atendidas.
- 2) Em relação a regulamentação interna de desenvolvimento na carreira, estão sendo realizadas discussões tendo como referência uma minuta de progressão de titular na carreira feita por uma comissão formada pela reitoria da UFAC, e esta foi enviada aos Centros Acadêmicos e a ADUFAC para depois ser levada para aprovação no CONSU, fizemos assembleia nos dias 15-04 e 23-04 onde discutimos a minuta e propusemos alterações no sentido de tirar a concepção produtivista da mesma.
- 3) Foram criados os fóruns dos SPF local em reunião realizada no dia 01-04 e deliberou-se de forma conjunta uma paralisação no dia 9-04-2015 quando foi realizado um ato no Centro da cidade de Rio Branco para marcar a Jornada de luta entre os dias 7 a 9-04-2015. Houve bastante visibilidade pela mídia, e boa aceitação junto a população. Próximas atividades serão seminários promovidos pelo fórum a fim de formar e politizar a base das categorias, principalmente os recém concursados. Uma das questões prementes é sobre o FUNPRESP
- 4) Realizou-se no dia 24-04 assembleia para tratar sobre o indicativo da greve e chegou-se as seguintes encaminhamentos:
 - Fazer uma agenda de mobilizações locais junto ao setor dos SPF e sindicatos da educação para discussão e organizações de atos para lutar contra a perda de direitos e cortes nos setores sociais (educação, saúde, segurança, entre outros).
 - Convidar o Pro reitor de Planejamento para expor em assembleia da ADUFAC como irá ficar o orçamento da UFAC para o ano de 2015, para realização das ações de atividade fim (ensino, pesquisa e extensão) na UFAC.
 - Não ao indicativo de greve no momento. Estamos em processo de construção de nossa mobilização junto aos docentes da UFAC e demais SPF no Estado do Acre.

ADUA: Profª Ana Cristina

Encaminhamentos AG 16 de abril 2015 (32 participantes)

- 1) Intensificar o processo de mobilização rumo à construção da greve unificada e avaliar a possibilidade da greve específica dos docentes das IFE;

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- 2) Pautar reunião do ANDES-SN com o Ministro da Educação;
- 3) Ampliar o Comando Local de Mobilização;
- 4) Divulgar uma *Carta Aberta* à UFAM e à Sociedade sobre os ataques do governo federal à educação pública e aos demais direitos sociais;
- 5) Reestruturar os CRADs, convocar os aposentados à luta, retomar as reuniões setoriais, convidar as demais entidades dos SPFS (SINTESAM, SINDSEP, SINASEF) e as representações estudantis para unificar a luta;
- 6) Ampliar o Comitê Estadual em Defesa da Escola Pública;
- 7) Convocar Reunião conjunta da Diretoria da ADUA-SSind com o Comando Local de Mobilização, na Sede da ADUA, às 16:00h de quinta-feira, dia 23 de abril de 2015.

Encaminhamentos da reunião do Comando Local de Mobilização, 23 de abril 2015, (22 participantes)

- 1) Realizar uma Atividade Conjunta de Mobilização com panfletagem (Ato Público), no dia 15/04, juntamente com Sintesam no Bosque da Resistência;
- 2) Fazer setoriais unificadas para suscitar uma discussão sobre a conjuntura atual;
- 3) Reunião preparatória ao ato público no dia 11 de maio e lançamento da campanha dos Servidores Públicos Federais;
- 4) Reativação do Comitê de Defesa da Escola Pública;
- 5) Organização da Eleição dos Crads;
- 6) Elaboração de uma Carta Aberta (quadro Nacional dos Servidores das Universidade Federais e da UFAM).

SESDUF-RR: Prof. Adriano

No dia 9 de abril foi promovido um debate que pautou o contexto da luta unificada dos SPF's e a luta das organizações locais, em defesa de melhores condições de trabalho e qualidade da educação. Participaram: SIDUERR, SINPOFER – servidores da Polícia Federal, SINASEFE, SINTER, SINDSEP – Servidores Públicos Federais. Não teve grande participação de público, mas foi um importante momento para articularmos a relação com outras entidades.

No dia 23 de abril foi realizada uma assembleia geral que deliberou:

Apoio à greve nacional dos docentes unificada com os SPF's, seguindo a pauta nacional do ANDES-SN; Criação do Comitê Local de Mobilização para a categoria sistematizando as informações sobre a defesa da greve/construção; Escolha do delegado da SESDUF-RR para o 7º CONAD.

Foi entregue um documento à Reitoria solicitando a não implantação do ponto eletrônico e requerendo um posicionamento administrativo em defesa dos professores EBTT. A Reitora deu encaminhamento no MEC, solicitando o reconhecimento da equiparação entre EBTT e Magistério Superior para não bater ponto.

No dia 14 de março o pró-reitor de Planejamento da UFRR concedeu uma entrevista ao jornal Folha de Boa Vista sobre os impactos do corte de verbas,

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior na qual afirma que está sendo priorizado "o pagamento de despesas mais importantes e que envolvam pessoas diretamente" e que "Se o contingenciamento vigorar [...] teremos que fazer algumas reduções significativas nos contratos. Teremos que cortar postos de trabalho, e isso afeta o funcionamento de algumas unidades"

ADUFPA

Participação de representação da ADUFPA na Jornada Nacional de Lutas dos SPF em Brasília (7 a 9 de Abril)

Paralisação de 24 h dos docentes da UFPA no dia 07/04 e realização de Ato Público organizado pela ADUFPA, Técnicos-administrativos e Estudantes.

15/4 - Paralisação de 24 h dos Docentes da UFPA com participação no Ato contra o PL 4330 e as Medidas Provisórias 664 e 665 que reuniu diversas categorias dos SPF, estudantes, trabalhadores da construção civil e professores da UEPA e da rede estadual de ensino em greve. Durante o Ato o comitê estadual em defesa da escola pública, realizou o pré-lançamento da cartilha que contem as discussões do I Encontro Nacional da Educação-ENE/Agosto-2014.

22/4 - Assembleia Geral Permanente da ADUFPA no Campus de Bragança/UFPA, com deliberação, dentre outros encaminhamentos, de estado de greve no campus de Bragança/UFPA, realização de Encontros, Seminários e reuniões que abranjam os desafios postos para a educação pública e gratuita; aprofundar o debate sobre carreira docente, resolução de promoção e progressão na carreira, PL 4330 e MP 664 e 665 e suas implicações na educação, e outras demandas da categoria docente dos campus. Aprovação por unanimidade da moção em defesa do ANDES-SN e ADUFPA como legítimos representantes dos docentes das IFE/UFPA-Campus de Bragança e repúdio ao golpe armado pelo proifes na UFPA, em cinco municípios do Pará.

23/4 - Lançamento da Cartilha do Comitê Estadual em Defesa dos 10% do PIB para a Educação Pública, Já!- Local: Hall da Reitoria da UFPA.

24/4 - Assembleia Geral Permanente da ADUFPA/Campus do Guamá, aprovou por unanimidade estado de greve com indicativo de deflagração da greve na UFPA na segunda quinzena de maio; intensificação da mobilização dos docentes em todos os Campi da UFPA; Paralisação de 24h no dia 14/05 com Ato durante a reunião de negociação dos SPF com o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão-MPOG; organização de caravana para Brasília no dia 14/05, Moção de apoio e defesa do ANDES-SN e da ADUFPA como legítimos representantes dos docentes das IFE/UFPA.

28/4 - Encontro Sindical dos Docentes das IFE do Pará: desafios da organização sindical dos docentes e técnicos-administrativos das IFE, (org) Secretaria Regional Norte 2/ANDES-SN, ADUFPA, ADUFRA e SINASEFE/PA.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFRA: Prof. Benedito

Realizou Assembléia Geral no dia 23 de abril de 2015 para tratar da seguinte pauta:

1. Informes da Conjuntura;
2. Referendar o ANDES-SN como legítimo representante sindical dos docentes da UFRA;
3. Indicativo de greve;
4. Escolha de Delegado para participar do 7º CONAD Extraordinário;
5. O que ocorrer.

Participaram 24 professores que após ampla discussão dos itens 1, 2, 3 e 4 tomaram as seguintes deliberações:

1. Indicativo de greve para o dia 15 de maio de 2015 (23 votos favoráveis, 0 contra e 1 abstenção);
2. Reafirmar o ANDES-SN como legítimo representante sindical dos docentes da UFRA (23 votos favoráveis, 0 contra e 1 abstenção);
3. Foi escolhido o professor Benedito Gomes dos Santos Filho para participar, como delegado do 7º CONAD Extraordinário a ser realizado em Brasília nos dias 2 e 3 de maio de 2015.

Outros Informes:

- a) Paralisação total das atividades no período da jornada de lutas. Foi realizada Assembléia Extraordinária para discutir e deliberar sobre as Normas e Critérios da Progressão e Promoção na Carreira Docente da Ufra com a participação de 74 Docentes; b) Articulação com os Fóruns estaduais está em construção; c) Ações no estado em defesa do Andes está sendo realizada em conjunto com a Adufpa e o Sinasefe; d) Paralisação parcial no dia 15/04 com participação em atos na Praça da República; Pauta local está sendo construída; e) Impactos dos cortes de verbas : aulas práticas, diárias e serviços de vigilância; f) Assembléia Geral realizada em 23/4 com 24 presentes, discutiram a conjuntura e deliberaram que: * o Andes é o legítimo representante sindical, * o prof. Benedito Gomes teve o nome aprovado como Delegado para participar do Conad Extraordinário, * Aprovou o indicativo de greve para o dia 15/5/2015 com 23 votos favoráveis e 1 voto contrário. Saudações Sindicais. Prof. José Luiz Moraes - Presidente da Adufra.
- b) Paralisação total no período da Jornada de lutas / Articulação com os Fóruns Estaduais em construção / Ações conjuntas com o Sinasefe e a Adufpa em defesa do Andes SN / Paralisação parcial no dia 15/4 com atos na Praça da República / Campanha salarial articulada em construção / Pauta local em construção / Impactos dos cortes de verbas nas diárias, aulas praticas e vigilância / Resultados da AG do dia 23/4/2015 após discussão da conjuntura deliberou e aprovou a seguinte pauta: referendou o ANDES-SN como seu legítimo representante sindical, aprovou o indicativo de greve para o dia 15/5/2015 e também aprovou o nome do professor Benedito Gomes como Delegado ao



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Conad Extraordinário. Saudações Sindicais. Professor José Luiz Moraes
- Presidente da Adufra.

APRUMA: Prof. Claudio

Situação do Hospital Universitário complicada, com falta de material de consumo, docentes afastados das funções que antes exerciam, sendo que tais funções estão sendo ocupados por funcionários da Ebserh;

Eleição (consulta) para reitoria da Ufma, dia 27 de maio, com 4 candidaturas, sendo que os quatro candidatos são filiados à Apruma. O atual presidente licenciado do nosso sindicato é candidato e muito bem situado, com uma real polarização com a candidata da atual gestão da universidade;

Realizamos o ato 15 de abril, no portão do campus do Bacanga, UFMA, em São Luís. O ato foi organizado pela CSP-Conlutas e CTB, e contou com a participação do Sintrajufe, Sindicato dos Bancários, Sinasefe Maracanã, Movimentos Sociais e coletivos estudantis da UFMA. No mesmo dia, em Imperatriz, realizamos panfletagem no campus Bom Jesus e participamos de um debate sobre terceirização no campus do Centro, com a presença de estudantes, docentes e técnicos.

ADUFPI: Prof. Alexis Leite/Marcos Antonio

9/4/2015 - Paralisação na UFPI. Houve uma adesão de 40% dos docentes, além do esvaziamento dos locais de trabalho em razão da adesão discente e técnico-administrativo.

15/4/2015 - Solicitamos a reitoria da UFPI que nos informasse sobre o impacto do corte de verbas na IFE. O reitor informou que estava de viagem marcada no dia da AG, mas que fazia questão de ir pessoalmente prestar à ADUFPI esse relato. Faremos nova solicitação à reitoria antes da próxima AG.

23/4/2015 - Paralisação na UFPI em apoio às negociações com o governo. Boa participação docente e apoio discente

- Reunião para o 1º de Maio com centrais e entidades do Movimento Popular. Construindo o Fórum na prática.

24/4/2015 - Impressão de 1500 exemplares do InformAndes Especial que trata dos ataques à carreira docente

- Esforço na busca da unidade de ações. Reunião dia 26 de abril com o DCE e o SINTUFPI. A nossa intenção é constituir fóruns nos Centros visando a atualização das pautas locais - docente, técnico, estudante.

SINDIFPI: Profª Gilcelene de Brito Ribeiro.

1) Em outubro e novembro de 2014 o SINDIFPI fez reuniões nos 17 campi da instituição, diagnosticando demandas locais e reforçando a luta contra o ponto eletrônico.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- 2) Em dezembro obtivemos vitória judicial em primeira instância contra a portaria que implantou o ponto eletrônico para docentes no IFPI, com decisão que anulou a portaria 439/2014. Desde então, o SINDIFPI tem sido contatado por outras seções sindicais nas quais o ponto está sendo implantado, e temos auxiliado as direções das entidades por meio de nossa assessoria jurídica.
- 3) No dia 11/12 foi realizada Assembleia que prorrogou o mandato do SINDIFPI e definiu a data da eleição da diretoria para o dia 15 de abril de 2015.
- 4) O SINDIFPI realizou café da manhã e Assembleia no dia nacional de luta da educação, 26 de março. Na Assembleia foi eleita a delegada do SINDIFPI ao II CONAD Extraordinário e foi aprovada a construção da greve dos docentes das IFES, em articulação com os Servidores Públicos Federais. A assembleia foi seguida de participação em ato unificado com os servidores municipais e estaduais da educação em frente ao palácio de Karnak, sede do governo estadual.
- 5) Na semana da jornada de lutas dos SPF's, de 7 a 9 de abril, não foi possível realizar atividades na seção. Realizamos, no dia 13/5, um debate sobre "A Dívida Pública e o Financiamento da Educação", com a participação de docentes e estudantes.
- 6) Ainda no dia 13/5 realizamos Assembleia Geral que aprovou a participação do SINDIFPI no dia Nacional de Paralisação contra o PL 4330, e discutiu também sobre a greve dos docentes das IFE's.
- 7) O SINDIFPI participou até agora de duas reuniões do Fórum Estadual dos SPF's, realizadas na sede da ADUFPI.
- 8) A divulgação e defesa do ANDES-SN são realizadas em todas as atividades do SINDIFPI, assembleias, informes, viagens, atos e atividades da CSP-Conlutas. Resta lembrar que a filiação ao ANDES-SN tem crescido e que a maioria dos/as docentes anteriormente filiados a uma seção sindical do SINASEFE fundada em um campus do interior já se desfiliam da mesma e se filiaram ao SINDIFPI.
- 9) Na paralisação do dia 15 de abril tivemos a adesão de 7 campi do IFPI, com a realização de debates sobre o PL 4330 em 4 campi, contanto com a participação de docentes, estudantes e técnicos.
- 10) Como informado acima, no dia 15 de abril realizou-se a eleição para a nova Coordenação Geral do SINDIFPI, sendo eleita a chapa única para o biênio 2015-2017.
- 11) A atualização da pauta local será concluída pela nova Coordenação Estadual, cuja posse está prevista para o dia 4 de maio.
- 12) Não foi feito ainda o levantamento sobre o impacto do corte de verbas da educação no IFPI, o que se tem são informações sobre suspensão da concessão de passagens e diárias e redução das verbas de custeio do maior campus da instituição.
- 13) A Assembleia Geral do dia 13/5, com 14 professores e presença de dois grêmios estudantis, aprovou o indicativo de greve dos/as docentes do IFPI, com indicação de data para o mês de maio. Há grande expectativa e procura dos campi do interior por informações e definição sobre a greve.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

14) O SINDIFPI está se preparando para o II Congresso da CSP-Conlutas. Já atualizou o cadastro no site do Congresso, está regularizando sua situação financeira junto à entidade e realizará Assembleia de escolha dos/as delegados/as no próximo dia 30/4.

ADUFERSA: Prof. Thiago Arruda

1. Jornada de Lutas nos estados e dia nacional de paralisação de 7 a 9/4:

Na UFERSA, em parceria com os servidores técnico-administrativos, divulgamos as atividades nacionais, lançamos nota conjunta, paralisamos no dia 8 de abril as atividades de ensino da UFERSA e realizamos ato público em frente à Universidade, que consistiu numa panfletagem conjunta com apoio de carro de som.

2. Articulação com os fóruns estaduais dos SPF

Nossa articulação com o conjunto dos SPF é ainda tímida. O fórum no RN concentra-se muito em Natal. Acompanhamos as atividades desse Fórum e estamos buscando articular – principalmente junto aos servidores da UFERSA, aos previdenciários e ao SINASEFE – o fórum em Mossoró.

3. Ações nos estados em defesa do ANDES

Temos, em todas nossas atividades, feito a defesa do ANDES-SN e apontado-o como nossa referência no movimento sindical docente, ao mesmo tempo em que apontamos os equívocos da política do PROIFES.

4. Paralisação no dia 15 de abril

Como havíamos realizado paralisação no dia 8 de abril e como houve pouquíssimo tempo para organizar o dia 15, realizamos um debate na UFERSA sobre o PL 4330. Convidamos um membro do MPT para tanto. Foi um momento muito rico, com a participação de estudantes, servidores, professores e militantes sociais.

5. Pauta local

Avançamos pouco na construção da pauta local na UFERSA nos últimos meses. No entanto, na última AG, formamos um comitê de mobilização que deve retomar essa tarefa, articulando com discussões sobre os cortes no orçamento da educação e com a campanha salarial. Sobre o comitê, ver ponto 7.

6. Cortes de verbas nas IFES

Provocamos uma audiência com o Reitoria da UFERSA. Os impactos do corte ainda não são evidentes – fizeram-se sentir em questões ainda pequenas, tal como gás de cozinha na copa de departamentos etc. A Reitoria afirma que os cortes atingiram questões ligadas ao investimento. Afirma também que se prioriza o corte sobre diárias e passagens. Afirma que não atingirá salários de terceirizados. Teme pela permanência dos cortes após a aprovação da LOA.

7. Resultado da Assembleia

No dia 23 de abril, foram realizadas assembleias nos campi da UFERSA a fim de discutir acerca dos próximos passos da campanha salarial unificada dos

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Servidores Públicos Federais (SPF). Nessas assembleias estiveram presentes 27 docentes em Angicos, 35 docentes em Mossoró e 22 docentes em Pau dos Ferros. Ao todo, participaram, portanto, 84 docentes. As resoluções foram:

a. Comitê para campanha salarial e questões internas

Foi decidida a constituição de um comitê para reforçar, junto com a Diretoria da ADUFERSA, a campanha salarial dos SPF. Além disso, o comitê irá trabalhar nas pautas internas, bem como discutir a articulação destas com as questões de âmbito nacional.

b. Posição para a Plenária do Setor das IFES/ANDES

Em relação à posição dos docentes da UFERSA sobre a campanha salarial, foi aprovado que, caso não aconteça uma negociação efetiva por parte do governo federal, tendo como base as reivindicações construídas no Fórum dos Servidores Públicos federais (SPF), somos favoráveis à deflagração da greve como forma de pressão e defesa das nossas reivindicações.

Essa posição teve em Pau dos Ferros: 22 votos favoráveis; Angicos: 24 votos favoráveis, dois votos contrários e uma abstenção; em Mossoró: 15 votos favoráveis e uma abstenção. Totalizando: 61 votos favoráveis, dois votos contrários e duas abstenções. Salientamos que, no caso de Mossoró, vários docentes se ausentaram antes do término da assembleia e não participaram dessa votação.

ADUFPB: Prof. Carlos Cartaxo

AG 24/4/15 – que o ANDES-SN adote expressões artísticas como forma de criar mais um caminho de interlocução com a categoria

ADUFCG: Prof. Gonzalo

Os professores da Universidade Federal de Campina Grande não se mobilizaram e nem participaram da Jornada de Lutas nos Estados e Dia Nacional de Paralisação entre os dias 7 e 9 de abril de 2015, em virtude do recesso acadêmico. O período letivo 2015.1 começou no dia 6 de abril de 2015, o que impediu que a ADUFCG realizasse assembleia anteriormente para deliberar sobre o tema.

Os Servidores Públicos Federais na Paraíba lançaram no dia 07 de abril, durante um café da manhã, na sede do Instituto Federal da Paraíba – IFPB, em Campina Grande, a partir das 8h, momento em que foi lançada a campanha salarial 2015 da categoria. No dia 9 de abril de 2015, técnicos das universidades federais de Campina Grande - UFCG e da Paraíba-IFPB, além dos demais campi do IFPB realizaram paralisação.

A ADUFCG não fez, até o momento, nenhuma atividade em defesa do ANDES/SN, no Estado da Paraíba e nem campanha salarial articulada com técnicos e estudantes. Os técnicos estão com uma pauta específica, relacionada ao direito do SINTESP/PB representar os técnicos da UFCG, o que tem os impedido de participar de outras atividades com a ADUFCG.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

A pauta local está sendo atualizada, a partir do que foi levantado no II Congresso Universitário da UFCG, realizado em junho de 2013. Mas pode-se destacar os problemas relacionados aos cortes financeiros sofridos pela UFCG: atraso no pagamento dos terceirizados, falta de combustível nos Campus fora de sede, corte de recursos para passagens e diárias, atraso no pagamento de bolsas para os discentes, previsão de redução do número de comensais do Restaurante Universitário.

A diretoria da ADUFCG decidiu antecipar a assembleia geral da categoria que estava agendada para do dia 16 de abril de 2015 para o dia 04 de abril de 2015. A decisão foi tomada para que os docentes avaliassem a possibilidade de se unirem a várias categorias do serviço público e da iniciativa privada que já aderiram à convocação de várias centrais sindicais de paralisar no dia 15 de abril de 2015, contra o Projeto de Lei 4.330 (PL da Terceirização) e as Medidas Provisórias 664 e 665 que alteram a liberação de benefícios como Seguro Desemprego, PIS, Auxílio Doença e Pensões. Além de antecipar a data da assembleia, a diretoria também acrescentou mais um item na pauta de discussões para a categoria avaliar e decidir se participará da paralisação do dia 15 de abril de 2015.

A assembleia do dia 14 de abril de 2015 contou com a participação de 42 professores e com a seguinte pauta: (1) Informes, (2) Campanha Salarial (Avaliação de Indicativo de Greve para o a Reunião do Setor das IFES), (3) Paralisação do dia 15 de abril de 2015, (4) CONAD Extraordinário (Filiação local à CSP-Conlutas) e(5) Encaminhamentos. As discussões foram boas e contaram com boa participação da base. Em relação ao ponto 2, deliberou-se o encaminhamento de indicativo de greve sem data para a reunião do Setor das IFES; sobre o ponto 3, foi deliberada a participação do Dia Nacional de Paralisação, no dia 15 de abril de 2015, com as seguintes atividades: panfletagem na UFCG das 7h às 8h, ato unificado das centrais sindicais (CSP-Conlutas, CUT e CTB) no centro da cidade (foi feita uma passeata pela centro da cidade, com falas de representantes das entidades envolvidas), e por fim, houve uma debate à noite na UFCG, com a participação de professores, técnicos e alunos; o ponto 4 não foi discutido porque não havia mais coro.

ADUFAL: Prof. Sergio

Foi criada uma comissão de mobilização local (CML) para acompanhar o andamento das negociações da Campanha Salarial 2015. A Adufal convidou todos a aderirem à paralisação do dia 07/04 com intuito de iniciar um processo de mobilização da categoria, com vistas a intensificar a luta em torno da pauta de negociação com o governo federal em 2015. Foi feito um chamamento aos docentes para participarem do ato unificado de protesto do dia 15/04, para a consolidação da unidade entre os trabalhadores na luta em defesa dos nossos direitos. A manifestação teve início, às 9h, em frente ao Centro Educacional de Pesquisas Aplicadas (Antigo CEAGB) e seguiu pela Avenida Fernandes Lima até a Caixa Econômica Federal, no Centro de Maceió, com os participantes

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior levando faixas, proferindo palavras de ordem e distribuindo panfletos. Ainda no dia 15/04, na sede da Adufal, os diretores da entidade e professores da base, discutiram sobre a participação na manifestação contra o PL 4330, estratégias de mobilização. Em 23/04, houve a assembleia geral da categoria, tendo como pontos de pauta: informes, análise de conjuntura, discussão sobre a possibilidade de greve docente e outros assuntos, todavia, não houve quorum para deliberação, mas foram dados os informes e realizada a análise de conjuntura. Também foram discutidas estratégias para intensificar a mobilização da categoria. Houve a participação do presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais da Educação Básica e Profissional do Estado de Alagoas (Sintietfal) e representante da Central Sindical e Popular Conlutas (CSP-Conlutas) em Alagoas, o professor Hugo Brandão convidou os docentes a participar das atividades que estão sendo organizadas pelo conjunto de trabalhadores para o dia 1 de maio. **Denúncia:** O Conselho Universitário (Consuni) da Ufal alterou recentemente o estatuto da instituição sem realizar discussão com a comunidade acadêmica. A alteração em questão foi para a criação de uma nova pró-reitoria, de infraestrutura, e a modificação do caráter de conselheiros dos pró-reitores – os únicos representantes não eleitos no conselho – que agora passam a ser conselheiros natos. **Ações judiciais:** A Adufal está promovendo ação para defender o direito de seus associados ativos ou aposentados receberem, na Justiça, valores referentes a exercícios findos - créditos reconhecidos pela administração da Ufal. Mesmo que o docente já tenha recebido o crédito ainda cabe pleitear na justiça o direito à correção monetária e aos juros de mora.

ADUFS Sergipe: Prof. Jailton de Jesus Costa

A ADUFS participou da Jornada de Lutas (7 a 9 de abril) tanto nacionalmente, com a ida de cinco docentes à Brasília, quanto localmente, com o Café com Lutas, que contou com a presença de dezenas de docentes. Nessa atividade, a atual diretoria lançou uma campanha local em Defesa do ANDES: A ADUFS É ANDES. Foram impressos banners, placas, faixas, cartazes e camisetas nessa luta em defesa da liberdade sindical. O Fórum dos SPF's não está articulado em Sergipe e a AG encaminhou que a ADUFS se articule com as demais entidades para uma convocação de uma nova reunião do Fórum.

A Diretoria imprimiu o InformAndes Especial e enviou para a residência de todos os docentes junto com o Boletim da ADUFS que retratou um panorama da situação atual, além da convocação da AG. O Comando Local de Mobilização foi convocado na tentativa de ampliar as discussões e a mobilização na base. Com mais de 70 presentes e com apenas um voto contrário, foi aprovado o indicativo de greve, na AG do dia 16/04, para a segunda quinzena de maio. A ADUFS não tem medido esforços para ampliar a mobilização na base e discutir o projeto de Universidade do ANDES.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

APUB: Prof^a Lana Bleicher

a) Em 7 de abril foi realizado o evento “UFBA em alerta: a crise nas instituições públicas de ensino superior” pela oposição sindical, que contou com a presença de representação do DCE, do movimento docente e o vice-reitor, com a presença de mais de 200 pessoas, entre professores, estudantes e técnico-administrativos. Em 8 de abril ocorreu o lançamento do comitê em defesa da Educação Pública, na assembleia legislativa da Bahia, com a presença expressiva dos três setores das universidades estaduais baianas, que se encontram em estado de greve. Não houve paralisação das atividades na UFBA.

b) Estão ocorrendo reuniões do fórum estadual dos SPF na Bahia.

c) A defesa do ANDES-SN se dá junto com as atividades de mobilização.

d) Houve paralisação na UFBA no dia 15 de abril, aprovada na assembleia do dia anterior. Docentes participaram do ato conjunto das centrais.

e) Tem havido reuniões conjuntas entre as diretorias dos sindicatos de professores, técnico administrativos e o DCE.

f) Uma comissão eleita em assembleia está analisando a minuta de resolução sobre progressão que se encontra em debate no CONSUNI.

g) Não foi produzido um material informativo sobre o impacto do corte de verbas para a UFBA, mas os efeitos são graves, com atraso de pagamento dos trabalhadores terceirizados, suspensão do pagamento de contratos de manutenção, diminuição de bolsas para estudantes, atraso de pagamentos das contas de luz.

h) Assembleia do dia 14 de abril pautou a campanha salarial, mas não deliberou sobre indicativo de greve. Continuará intensificando as ações de mobilização para a próxima assembleia.

Outros informes:

Nas IFE está em curso o agravamento da precarização das condições de trabalho, como por exemplo, o atraso de pagamento dos trabalhadores terceirizados, suspensão de contratos de manutenção e de fornecimento de insumos, atraso de pagamento das contas de água e luz, o corte de bolsa para estudantes (de pesquisa, de ensino e de extensão), corte de verbas de fomento e de diárias e passagens para participação em eventos científicos, dentre tantas outras evidências da precarização.

SESDUFT: Prof. Mauricio

- Reuniões nos campi e uma AG realizada no dia 23/4/15, no Campus de Palmas.
- Informe por: Mauricio Alves da Silva – representante da SESDUFT na reunião do Setor das IFES.

A SESDUFT orientou os representantes nos campi, a realizarem reuniões com o fim de deliberar sobre o indicativo de greve, que foi computado na AG do dia 23/04/2015, resultado da assembléia sobre o indicativo aprovado sem data.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Sobre a paralisação do dia 07/04, a diretoria da SESDUFT orientou de que se realizasse em todos os campi, um dia de paralisação, com reuniões locais, pautados os problemas locais e a conjuntura nacional, e sempre na pauta a defesa do ANDES-SN.

Na AG foram tratadas preocupações que já estão na pauta e são objeto de discussão com a categoria docente. A pauta local, a cada dia é redimensionada, tal é a dimensão dos problemas enfrentados nos campi, para além do que enviamos para a reunião do setor dos dias 28 e 29/3, ainda acrescentamos ao debate a:

- Distribuição de vagas docentes na UFT (Transferência de cursos entre Campi, com os respectivos docentes);
- Normativa que regulamenta ascensão (debate de carreira), nosso movimento no presente, volta-se para a Campanha salarial articulada com técnicos e estudantes;
- Obras paralisadas nos sete Campi, que iniciamos o levantamento sobre os impactos do corte de verbas na UFT;
- Transportes - principalmente para os estágios das licenciaturas, trabalho de Campo nos Campi da UFT;
- Demissão de funcionários terceirizados, tanto na limpeza, manutenção quanto vigilância nos Campi.
- E o Estatuto da UFT, presente em todas as pautas.

ADUFMAT: Prof. Neudson e Prof. Euziclei

- Aprovado indicativo de greve, atrelado a uma proposição de agenda de atividades de mobilização composta de debates sobre PL 4.330/2004.; maioria penal; Democracia nas ruas e urnas; Ataque as empresas publicas; Dividas publicas e políticas sociais; Carreira docente; Reforma política; ações que envolvam entidades internas de lutas (SINTUF; DCE); Construção de pauta interna em conjunto com as outras entidades.

- Escolhido o Delegado (Profa.Alair) e Observador (Prof.Bertulio) para o CONAD EXTRAORDINÁRIO.

- Escolhidos os Delegados (Alair; Bertulio; Roberto Boavwntura), Suplentes (Irenilda, Ma Luzinete, Maelison), Observador (Paulo).

- Dialogo com a Reitoria sobre o prédio da sub-sede da ADUFMAT em Sinop, construído pela ADUFMAT e agora esta sendo correndo o risco de ser tomado pela reitoria.

ADUFDOURADOS: Prof. Fabio Perboni

(Assembleia com cerca de 50 docentes, sendo 44 associados)

6/4 - Assembleia decide pela não paralisação durante a jornada de lutas e encaminha atividades de mobilização para os três dias em conjunto com SINTEF (técnicos administrativos paralisaram atividades 7, 8 e 9).



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

7/4 - Ato em Frente à reitoria junto com SINTEF.

8/4 - Panfletagem sobre a mobilização nos três períodos (manhã, tarde e noite).

9/4 - Reunião envolvendo docentes e acadêmicos para debater os motivos e encaminhamentos da mobilização.

15/4 - Ato contra PL4330 e MPs 664, 665. Ato em conjunto com vários sindicatos, com paralisação de 3 horas dos bancários.

Ato contou com aula pública, panfletagem e passeata (envolveu cerca de 1000 pessoas, ou 500 na contagem da PM).

Centrou-se na denúncia dos deputados federais que votaram à favor do PL4330.

23/4 - Assembleia encaminha debate pautando da greve nacional e os encaminhamentos de acordo com encaminhamentos do ANDES-SN.

Deliberações aprovadas para serem levadas à reunião do Setor das IFEs.

Aprovação de paralisação 13-14 e 15-05 acompanhando a data da reunião com MPOG.

Aprovação de Indicativo de greve.

SINDCEFET-MG: Prof^a Suzana Maria Zatti Lima e Prof^a Trícia Zapula Rodrigues

- a. Jornadas de lutas nos Estados e dia nacional de paralisação 7 a 9 de abril;
 - . Aprovamos em assembleia a paralisação para o dia 07 de abril, entretanto, tivemos baixa adesão tanto na capital quanto no interior, por diversos motivos, incluindo problemas de calendários, com diversos feriados, que gerou dificuldade na divulgação da deliberação de assembleia pela paralisação.
 - . Participamos das atividades em Brasília nos dias 7, 8 e 9 e da reunião do Jurídico período de 9 a 11 de abril.
 - . Participamos de manifestações na região central de BH, organizada pela CSP Conlutas e outras entidades, nos dias 7, 9 e 15 de abril.
- b. Articulação com os fóruns estaduais dos SPF;
 - . Não existe, ainda, nenhuma articulação da SS com os fóruns estaduais dos SPF.
- c. Ações nos estados em defesa do ANDES;
 - . Temos discutido e divulgado a importância de estarmos atentos às investidas do PROIFES na tentativa de representar todos os docentes das IFE, entretanto, não há na SS registro de qualquer dúvida dos docentes quanto a sermos representados pelo ANDES.
- d. Paralisação de dia 15 de abril;
 - . No dia 15 de abril não foi possível mobilizar para paralisação, também por motivo de calendário e das diversas atividades propostas para a diretoria no período.
- e. Campanha Salarial articulada com os técnicos e estudantes;

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- . Estamos em articulação constante com os técnicos e estudantes, participando das atividades programadas por ambos inclusive, no dia 10 de abril, participamos e apoiamos o ato dos estudantes contra o corte de verbas das Instituições Federais de Ensino.
- f. Pauta local;
 - . A pauta local continua sendo as Condições de Trabalho focando a precarização dos ambientes de trabalho, salas, laboratórios, áreas externas e estacionamentos e a morosidade para a conclusão das obras, o que dificulta as atividades de forma geral na instituição.
- g. Levantamento, análise e materiais informativos dos impactos do corte de verbas nas respectivas IFE;
 - . Os cortes estão sendo feitos, principalmente, nas passagens e diárias prejudicando na apresentação dos trabalhos dos professores e em serviços terceirizados, incluindo segurança, e dos recursos para manutenção e compras.
- h. Resultado da assembleia.
 - . A assembleia foi realizada no dia 25 de abril com a presença de poucos professores, entretanto foi feita uma boa análise de conjuntura incluindo o PL 4330 e as MPs 664 e 665.
 - . Não houve deliberação quanto ao indicativo e/ou período de greve.

Outros Informes:

- . Com relação ao RSC, cerca de 350 professores da EBTT já estão recebendo a retribuição em rubrica específica, sendo que este número de professores é bastante significativo na instituição;
- . Quanto à progressão para titular, foram contemplados alguns professores da instituição, no entanto, os processos pendentes se encontram paralisados;
- Obs.: Cabe salientar que a regulamentação interna para EBTT e Magistério Superior é diferenciada e, em nenhum dos dois casos, a comunidade foi envolvida na discussão, a regulamentação foi elaborada por comissões e aprovadas pelo Conselho Diretor.**
- . Continuamos levantando e divulgando as condições de trabalho, porém, com dificuldade, pois, as denúncias não são formalizadas;
- . Temos recebido diversas denúncias de assédio Moral, principalmente dos professores recém contratados, porém, também neste caso, as denúncias não são formalizadas;
- . O ponto diário dos Técnicos administrativos está sendo cobrado, ainda registrado manualmente pelo servidor em folha de ponto, e tem causado muita discussão e indignação dos servidores;
- . Estamos dando continuidade ao ciclo de visitas aos departamentos e coordenações em Belo Horizonte e aos campi do interior objetivando a divulgação do trabalho do sindicato e esclarecendo sobre as questões atuais como carreira; condições de trabalho; autonomia universitária; FUNPRESP; campanha salarial 2015; PL 4330 e MPs 664 e 665etc.;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

. Participamos da reunião da Regional Leste, ocorrida nos dias 17 e 18 de Abril na cidade de São João Del Rei em MG.

ADUFU: Prof. Paulo Cesar Peres de Andrade

Com duas abstenções e nenhum voto favorável foi rejeitada a proposta de greve para este momento. Aprovada a necessidade de construir mobilização forte com proposta de Dia Nacional de Paralisação, priorizando os seguintes pontos de pauta: 1) Reajuste Salarial com data base; 2) Paridade e Isonomia (ativos e aposentados, novos e antigos docentes da ativa); 3) Luta pela atratividade da carreira docente – a partir da carreira do ANDES-SN; 4) Contra as terceirizações - PL 4330; 5) Em defesa dos concursos públicos – não às OS nas Universidades Públicas; 6) Não ao contingenciamento nas universidades – a conta da crise não pode ser paga pelos trabalhadores – taxaço das grandes fortunas já!

Outras Informações:

- “Café com Aposentados(as)” é um espaço de reflexão da ADUFU sobre a experiência de aposentadoria de professores da UFU e de luta contra a perda de direitos. A 3ª edição deste encontro contou com a presença do Reitor da UFU no dia 15 de abril do corrente ano.

- Debates de Gênero: Diretoria da ADUFU coordenou debate sobre a violência contra a mulher na Câmara Municipal de Uberlândia no dia 11 de março; Palestra “Descaminhos da família: a solteirona e as feministas em Minas nas primeiras décadas do século XX com a Profª Drª Cláudia Maia da UNIMONTES. Boteco da ADUFU na sede provisória com lançamento dos livros: “História das Mulheres e do Gênero em Minas Gerais”, organizado pelas professoras Vera Puga e Cláudia Maia e o livro “Educação e culturas populares em diferentes contextos educativos: pesquisas e intervenções”, organizado pelos professores Berneval Pinheiro Santos, Cristiane Coppe de Oliveira e Olenir Maria Mendes.

- Criação do Fórum de Debates sobre temas variados – 1º Tema “(Des)caminhos do Brasil no dia 8 de maio, às 15h na sede provisória da ADUFU.

- A direção da ADUFU apresenta TR para o 7º CONAD Extraordinário “Uma proposta de participação democrática das seções sindicais do ANDES-SN nos congressos e fóruns oficiais da CSP-Conlutas. TR referendada por unanimidade na assembleia que deve nortear a intervenção de representação da ADUFU com sua delegada Jorgetânia Ferreira e observador/suplente Paulo de Andrade.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

APES-JF: Prof. Joacir Melo

AG dia 23/4 - Sem quorum, impossibilitando deliberar sobre o indicativo de greve.

ADUFLA: Prof. Daniel

As principais deliberações da assembleia da ADUFLA realizada no dia 22/4 foram:

- lutar por reposição das perdas salariais e reestruturação da carreira nos termos defendidos pelo ANDES-SN, conforme compromisso assinado pelo MEC em 23 de abril de 2014. Há grande preocupação com a forma de implementação do reajuste salarial linear que está na pauta da campanha unificada dos SPF. Entende-se que o reajuste linear é incompatível com a reestruturação da carreira, questão central para nós. Portanto esse tópico da pauta unificada deve ser debatido.
- definir estratégia de mobilização que unifique a luta pela carreira de Professor Federal defendida pelo ANDES-SN com as lutas por carreira dos professores do ensino básico; apresentar Texto Resolução no próximo congresso do ANDES-SN.
- votar favoravelmente ao indicativo de greve na reunião do setor das IFES (25 e 26 de abril de 2015) caso não haja evolução nas negociações.
- solicitar ao ANDES-SN que formule documento indicando claramente os índices/percentuais de perdas salariais para subsidiar a mobilização local.

Outras informações:

- Devemos definir a estratégia de implementação do reajuste de 27,3% na carreira de professor federal do ANDES-SN.
- Levantar as perdas salariais dos últimos anos comparando com os reajustes salariais em nossa carreira no período de 2012-2015.

ADUFSJ: Profª Sandra

Foi convocada uma assembleia no dia 8 de abril, mas não houve quórum transformando-se assim em reunião da diretoria estendida e foi convocada outra para o dia 15 do mesmo mês, data essa com quórum com a presença de 18 professores. Ficou decidida a criação de uma comissão com integrantes de todos os campi para criação de pauta local. Foi aprovado também o regimento eleitoral para eleição da nova diretoria. Foi discutido o assunto greve porém não foi votado o indicativo de greve uma vez que os presentes preferiram esperar a criação de uma pauta para a mesma. Em relação à jornada de lutas em conjunto com o sindicato dos metalúrgicos da cidade foi enviado participantes para os atos. Assim como participação nos eventos promovidos pelo sindicato dos servidores da UFSJ. Houve também a participação de membros da diretoria em Brasília através da regional. E também participação no encontro da regional leste realizado em Juiz de Fora.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFES: Profª Cenira Andrade de Oliveira

Próxima Assembleia dia 28/4/15

- No dia 7/4 – Ato na Reitoria em conjunto com os técnico-administrativos.
- Não marcamos presença na Jornal Nacional.
- As ações em defesa do ANDES-SN se processam nas visitas aos centros e departamento, bem como em toda assembleia.
- No dia 15/4 fizemos uma carta convite à paralisação e fortalecemos o ato das centrais que consistia em fechar as entradas em Vitória – Deu certo. A universidade paralizou no dia 15 pela manhã.
- A Pauta Local foi protocolada e atualizada.
- A Universidade diz que não há impacto no corte de verbas, mas solicita que se controle o uso de toner (por exemplo) e o Hospital Veterinário foi fechado por falta de condições de manutenção.

ADUFRJ: Profª Cleusa Santos

No que diz respeito à Jornada de Lutas nos Estados e dia Nacional de paralisação, na ADUFRJ- SN, não foi possível a paralisação da UFRJ nos dias 8 e 9, em face da necessidade de maior mobilização, das demandas apresentadas pelos terceirizados em decorrência da falta de pagamento e o processo eleitoral para reitor; foram realizados debates locais (no Fundão e na Praia Vermelha) visando a discussão da terceirização no setor público e o FUNPRESP; os impactos e demandas apresentadas pela possibilidade de retirada, no âmbito da UFRJ, dos 26% assim como o reajuste de 27% para os Servidores Públicos Federais (SPF). Participamos na construção da paralisação e do ato realizado em 15 de abril. A centralidade da pauta local está no corte dos 26%; no reforço ao tratamento das demandas dos terceirizados e FUNPRESP. A Assembleia geral realizada em 17/04 indicou que fossem realizadas atividades de articulação e organização da base, a partir do resultado das reuniões de negociação do Fórum com o MPO e sugeriu a realização de novo setor das IFE no mês de Maio, pautando a greve dos servidores públicos federais e dos docentes das IFE.

ADUNIRIO:

A ADUNIRIO participou da Jornada de lutas no Estado do Rio realizando reuniões de discussões da pauta local e panfletagens de convocação para a paralisação, marcada em assembleia para o dia 9/04. Neste dia fizemos duas manifestações na universidade:

- 1) Pintura do muro externo de um campus, onde denunciemos a violência contra as comunidades populares da cidade a partir das ocupações das UPP, que vem causando mortes indiscriminadas de moradores dessas comunidades;
- 2) Discussão da pauta local e das lutas nacionais da atual campanha unificada e das questões relacionadas à defesa do ANDES e as últimas tentativas do PROIFES de ocupar o lugar das regionais do ANDES. Nesta discussão,

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior abordamos a agudização da precarização devido ao corte de verbas, e estamos esperando um quadro de degradação das condições de trabalho a partir da posse do reitor reeleito.

Participamos das reuniões de articulação da sessão do ANDES no RJ com os demais servidores federais no estado.

A paralisação do dia 15/4 se tornou inviável, principalmente por ter sido convocada logo após a paralisação do dia 9/04, o que dificultou a mobilização dos colegas.

A articulação local com os estudantes e técnicos da UNIRIO passa por dificuldades, muito em função de diferentes interesses relacionados à atual disputa eleitoral pela reitoria, uma vez que os funcionários se dividiram entre as duas candidaturas enós, da ADUNIRIO, entendemos que o voto nulo, nesse momento, é a posição mais correta. Os colegas técnicos se dedicaram à eleição e praticamente abandonaram as ações relacionadas à campanha salarial unificada e à pauta local. Os estudantes passam por dificuldades em articularem-se entre si e, ao terem abandonado as tarefas conjuntas relacionadas às eleições para a reitoria, ficou ainda mais distanciada dos demais segmentos. Nesse sentido, esperamos rearticularmo-nos com os técnicos a partir desta semana, quando retornamos às atividades após as eleições para a reitoria.

Não realizamos assembléia nesse período, mas já marcamos a próxima assembléia para o dia 5/5, às 16h.

Em adendo ao informe da ADUNIRIO, é necessário informar que os tutores e coordenadores de disciplina da EAD estão se organizando e já decidiram não enviar as próximas provas, o que afetará todo o calendário acadêmico dos cursos EAD de todo o Estado do Rio de Janeiro. A UNIRIO tem um percentual significativo de professores trabalhando em cursos de graduação a distância, cujos alunos representam mais de 1/3 do total da universidade.

ADUFF: Prof^a Elizabeth Barbosa e Isabella Vitória

- Indicar ao Setor das Federais do ANDES-SN a necessidade de construção da greve unificada dos SPF, contribuindo para tanto com um indicativo de greve dos docentes das IFES e com a defesa de um indicativo de greve geral dos SPF nas suas instâncias de articulação;
- Realizar visita às unidades.
- Realizar um ato público no CUV para apresentar a pauta interna;
- Fazer um vídeo sobre as nossas condições de trabalho.
- Aprovada a resolução que regulamenta os procedimentos para a concessão do RSC.
- Participação junto com as outras Seções Sindicais e regional do ANDES-SN na construção do 1º de maio do Rio de Janeiro junto com entidades, sindicatos e movimentos sociais.
- Próximo dia 27/4 – Reunião na ADUFF de preparação para o 7º CONAD Extraordinário, às 16h.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Próxima AG no dia 5/5 – Eleição de delegados para o Congresso da CSP-Conlutas.

ADUR: Prof^a Camila

Na ADUR-RJ, foi realizada assembleia no dia 14/4, que deliberou não discutir indicativo de greve agora. A assembleia entendeu que o cenário de desmobilização exposto na assembleia de final de março ainda não foi revertido e decidiu em intensificar a mobilização. No dia 15/4, os docentes não paralisaram, porém foi realizada uma panfletagem alertando para a PL4330 e convidando os professores para participar do ato no centro do Rio contra a PL. A assembleia elegeu os representantes que comparecerão no CONAD extraordinário. No dia 9 de abril, o Conselho de Representantes se reuniu para discutir a conjuntura local e nacional, deliberando pela intensificação da mobilização. O Conselho deliberou pela elaboração de um documento sobre as condições de infraestrutura da universidade, outro sobre a regulamentação para a promoção de titular e a organização de um seminário para discutir carreira.

APUFPR: Prof. João Negrão e Adriana

- Jornada de lutas (7 a 9/04): participamos de debate sobre a EBSEH no pátio da reitoria com SINDITEST, estivemos com 2 representantes em Brasília;
- Fórum Estadual dos SPFs: A APUFPR esteve em reunião no dia 15/04 e outra reunião acontecerá dia 28/04, apesar da fraca mobilização há disposição para construir a greve unificada;
- Pauta Local: acompanhando o cumprimento do acordo das greves de 2011 e 2012;
- Corte de Verbas: Notícias começam a circular sobre atraso de bolsas;
- Seminário sobre Assédio Moral: ocorreu dia 27/03 com mais de 500 participantes;
- Lançamento do Livro com artigos dos Debatedores do Seminário sobre Assédio Moral no dia 24/04;
- Eleição da Nova Diretoria: dia 29/4 e posse no dia 5/5;
- **ASSEMBLÉIA GERAL:** com 30 presentes

Encaminhamentos:

Criação de Comissão de Mobilização da categoria para construção da Greve, incluindo convite aos representantes dos SPF, para debates nos Setores da UFPR;

Indicativo de Greve sem data;

Indicar paralisação nos dias de negociação com Governo e paralisação nos dias construídos pelas centrais sindicais;

Que o calendário de luta contra terceirização, passe a fazer parte do calendário de luta do Andes-Sn.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

APROFURG: Prof. Rodney Valentim Pereira Novo

Foi realizada assembleia no dia 13/4, mais devido ao pequeno quorum, não foi possível deliberar sobre a paralisação do dia 15/4, mas foi feito um chamamento aos professores, para participarem de um seminário no dia 15/4, o qual foi realizado; e os assuntos foram sobre: defesa do ANDES-SN; e o setor Jurídico esclareceu dúvidas sobre o projeto 4330 que trata das terceirizações.

No dia 23/4 foi realizada assembleia sobre o indicativo de greve, tivemos 60 participantes, entre alguns alunos, professores e técnico-administrativos e 46 sindicalizados. O resultado foi : 15 votaram a favor do indicativo, 25 contra e 2 abstenções.

Outras Informações:

Nos dias 5 e 6 de abril, participamos do Fórum Regional em Porto Alegre.

Também ficou marcada uma assembleia para o dia 28/4, para discutir os resultados do encontro dos setores e também a escolha de membros para o CONAD. Os alunos que participaram da assembleia do dia 23, demonstraram suas preocupações com a infraestrutura devido ao corte de verbas para a educação, e que estão mobilizados, contando com o nosso apoio para as mobilizações ou até mesmo a greve.

ADUFPEL: Profª Celeste S Pereira

a) Jornada de lutas nos estados e dia nacional de paralisação de 7 a 9 de abril:

- 07/04 - paralisação da grande maioria das atividades pelos docentes; os TAE juntaram-se à mobilização chamada pela ADUFPEL, com a realização de protesto e ato em frente ao campus Anglo e, à tarde, um café com debate para discutir as perspectivas do movimento;
- A ADUFPEL esteve representada durante a semana de lutas dos SPF em Brasília;

b) Articulação com os fóruns estaduais dos SPF:

- não há uma articulação formal, mas temos conseguido realizar, em conjunto, ações pontuais;

c) Ações nos estados em defesa do ANDES:

- não há movimentos contrários ao ANDES, em Pelotas, e as atividades são as cotidianas de divulgação;

d) Paralisação do dia 15 de abril:

- Diversos professores atenderam ao convite (não houve tempo para realização de AG para deliberar sobre esta paralisação) e participam das atividades propostas pelas centrais sindicais, com caminhada e ato político contra as terceirizações, no centro da cidade; os rodoviários pararam até às 11h da manhã, os bancos ficaram fechados até às 13h, e o comércio funcionou com limites;

e) Campanha salarial articulada com os técnicos e estudantes:

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Nos próximos meses, haverá eleição para a nova coordenação do sindicato dos servidores federais. Hoje, embora ainda consigamos estabelecer algumas parcerias, a relação é difícil. Houve, em abril, eleição para o DCE, quando o resultado foi a eleição de uma chapa vinculada ao PSDB e ao PMDB; estamos no aguardo, para ver como evoluímos!

f) Pauta local:

- Será avaliada e atualizada na próxima AG (já está na pauta)

g) Levantamento, análise e materiais informativos sobre o impacto dos cortes de verbas:

- Documentação formal não temos, mas temos os relatos de professores e o resultado das várias reuniões em unidades acadêmicas que fizemos. Entre os impactos, aparece a redução do número de trabalhadores terceirizados do setor de higienização e segurança para o mesmo volume de tarefas; redução do número de servidores administrativos (com aposentadorias e com a exoneração de trabalhadores vinculados à Fundação de Apoio Universitário - FAU) sem perspectiva de reposição; redução do número de bolsas acadêmicas; redução dos recursos para as unidades utilizarem em combustível, materiais de consumo e de higiene; entre outros.

h) Resultado da AG:

Em 23/04, com a presença de 51 professores (que assinaram a lista de presença) com as seguintes deliberações:

- Adiantamento da deliberação sobre indicativo de greve para a próxima assembleia, a partir do debate sobre a pauta dos SPF e da pauta local; a indicação ao ANDES de que a terceirização seja o mote principal da luta.
- Moção de apoio e solidariedade à família da Professora Cláudia Hertleben (desaparecida há 15 dias) e uma solicitação ao Ministério Público e demais órgãos competentes de mais empenho nas ações para chegar ao desfecho do caso com a maior brevidade. *Texto no final esta mensagem.*

Outras Informações:

- Ocorrerá eleição para a direção da SSind biênio 2015-2017, com chapa única, em 20 e 21 de maio, candidata à reeleição.

Solicitação ao Setor das IFE que aprove e encaminhe a seguinte Moção:

- Moção de apoio e solidariedade

Os docentes representantes de XX Seções Sindicais presentes na Reunião do Setor das Instituições Federais do ANDES-SN, nos dias 25 e 26 de abril de 2015, em Brasília-DF, apoiam e se solidarizam com a família da professora Cláudia Hartleben, da Universidade Federal de Pelotas, desaparecida desde 09 de abril deste ano. Somando-nos à família, alunos, colegas e amigos, solicitamos às



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
autoridades/instituições responsáveis, mais empenho nas ações para
chegar ao desfecho do caso com a maior brevidade possível.

SEDUFSM: Prof. Adriano

- a) Conforme decisão de assembleia, realizamos paralisação apenas no dia 08 de abril, com panfletagem no arco de entrada da universidade pela manhã e discussão sobre a EBSERH pela tarde, junto com os técnico-administrativos. Na discussão da EBSERH, vários problemas acerca da implantação foram relatados, como a intensificação dos atendimentos com redução das condições de ensino, perda de dados de pesquisa, assédio moral sobre os servidores e manutenção das condições precarizadas de contratação.
- b) Retomamos desde a última assembleia a atualização da pauta local, incorporando demandas ainda existentes do REUNI, como falta de laboratórios, professores, suprimentos, etc. Soma-se a estas demandas históricas, no Campi de Frederico Westphalen, problemas relativos à cedência pela UFSM, do Colégio Agrícola para o Instituto Federal Farroupilha, com enorme perda patrimonial e de serviços para a UFSM.
- c) Em relação ao corte de verbas, não se tem ainda uma dimensão precisa de quais são os setores que estão sendo mais afetados, tendo em vista uma política de silenciamento por parte da gestão. Por enquanto, sabe-se que as verbas de custeio para as sub-unidades encontram-se zeradas e foi rescindido um contrato com empresa terceirizada para fornecimento de sinal de internet ao campus de Frederico Westphalen, submetendo os professores daquele campi a péssimas condições de acesso à rede.
- d) Nos dias 22 e 23 de abril, realizamos duas assembleias, em Frederico Westphalen e Santa Maria, totalizando 40 professores, para discutir o indicativo de greve. Após intensos debates, o indicativo de greve sem data foi aprovado por unanimidade no campus de Frederico e com 1 voto contrário e 3 abstenções em Santa Maria.
- e) Está marcada para 27 de abril a reunião de um comando de mobilização para discutir uma agenda de atividades internas na universidade com o objetivo de levar as discussões para as unidades de ensino e aumentar a mobilização da categoria, devendo-se construir tais atividades em conjunto com os técnico-administrativos.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO IV - MOÇÕES

1) Moção de apoio e solidariedade (ADUFPEL)

Os docentes representantes de 37 Seções Sindicais presentes na Reunião do Setor das Instituições Federais do ANDES-SN, nos dias 25 e 26 de abril de 2015, em Brasília-DF, apoiam e se solidarizam com a família da professora Cláudia Hartleben, da Universidade Federal de Pelotas, desaparecida desde 09 de abril deste ano. Somando-nos à família, alunos, colegas e amigos, solicitamos às autoridades/instituições responsáveis, mais empenho nas ações para chegar ao desfecho do caso com a maior brevidade possível.

Destinatários: Familiares da Prof^a Cláudia Pinho Hartleben, Ministério Público Estadual (Promotoria Criminal) e Delegado Regional da Polícia Civil de Pelotas.

2) Moção da Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC

EM DEFESA DOS 36 CRIMINALIZADOS DA UFSC! PELO ARQUIVAMENTO IMEDIATO DE TODOS OS INQUÉRITOS E PROCESSOS!

No dia 25 de março de 2014 ocorreu uma ação policial no Campus da UFSC no bairro Trindade, em Florianópolis, que se valeu de extrema violência e truculência. As polícias federal e militar protagonizaram cenas que lembraram a Ditadura Militar ao invadirem o campus para intimidar, agredir, ferir e chegar a prender membros da comunidade universitária, sem base para tal ação.

Com bombas de gás, spray de pimenta, balas de borracha, cães e cassetetes e portando armas de fogo, os policiais feriram inúmeros estudantes, professores e servidores. Além disso, a operação policial colocou em perigo as crianças do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) e Flor do Campus (escolas de educação infantil do Campus), ao serem expostas aos gases das bombas lançadas, numa situação incompatível com o espaço educacional.

Diante de tamanho autoritarismo houve uma ampla mobilização que buscou defender a comunidade universitária e resguardar o preceito constitucional da autonomia da Universidade e que buscou, também, dialogar para a construção de uma saída ao impasse criado pela polícia federal, pedindo a saída da polícia do campus.

Posteriormente, iniciou-se um processo de criminalização e perseguição política. No dia 17 de junho de 2014, a polícia federal concluiu seu inquérito sobre o ocorrido, indicando a criminalização de 34 pessoas. Para dar prosseguimento ao inquérito era necessário o posicionamento do Ministério Público Federal (MPF). No último dia 12 de março, o MPF se posicionou e

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior ampliou o número de indiciados para 36 pessoas. Dentre os indiciados, constam professores, estudantes e um técnico administrativo da universidade, além de dirigentes da instituição, como os diretores do Centro de Filosofia e Ciências Humanas e a Reitora. Agora, cabe à Justiça Federal decidir pelo seguimento e aceitação ou não da denúncia e o julgamento do processo. Tanto os documentos da Polícia Federal como o da MPF demonstram claramente que se trata de um processo de cunho político. A acusação é baseada em opiniões e manifestações realizadas pelos envolvidos durante o processo de mobilização e, ao mesmo tempo, arquiva denúncias de abuso de uso da força policial e de desrespeito à Constituição ao violar a autonomia universitária.

Paralelo a esse processo mais geral, reafirmando o caráter persecutório, há ainda um inquérito na polícia federal que procura criminalizar o movimento pelo hasteamento de uma bandeira vermelha no campus durante o processo de mobilização.

Conclamamos a participação de todos neste abaixo assinado (Conclamamos a participação de todas as entidades, movimentos, organizações e personalidades nesta moção de repúdio), para nos solidarizarmos com os criminalizados e manifestarmos nosso repúdio à violência das ações policiais ocorridas no dia 25 de março, em total desrespeito à liberdade de manifestação e expressão e à autonomia universitária. Exigimos o arquivamento de todos os processos e inquéritos contra os membros da comunidade no lamentável episódio.

Destinatários: Reitoria UFSC, ANDIFES, MEC, MINISTÉRIO DA JUSTICA, MINISTERIO PUBLICO FEDERAL, POLÍCIA FEDERAL.